

República não paga à Força Aérea para transferir reclusos

Cadeia de Ponta Delgada está sobrelotada com 60 reclusos a mais

A cadeia de Ponta Delgada está a enfrentar problemas graves de sobrelotação, com 186 reclusos, quando o máximo da sua lotação é de 120 reclusos.

A denúncia é de uma fonte sindical dos guardas prisionais do estabelecimento prisional, que revela ainda existir numa camarata com mais de 40 reclusos que nem devia existir por falta de condições.

A mesma fonte revelou ainda que o Governo da República recusa-se a pagar 40 mil euros à Força Aérea para transportar alguns dos reclusos para outros estabelecimentos prisionais e alerta para uma situação de algo grave que possa acontecer devido a esta sobrelotação.

Já no mês passado o Sindicato Nacional do Corpo de Guardas Prisionais queixava-se das condições na cadeia de Ponta Delgada, dizendo que nem na América do Sul se encontravam condições semelhantes.

Em Setembro do ano passado, em declarações aos jornalistas, após visitar o estabelecimento prisional de Ponta Delgada, a Ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, reconheceu a necessidade de “olhar para o futuro” e “construir outro estabelecimento prisional” na ilha.

A Ministra admitiu que o actual estabelecimento “precisa de mudanças”

“Ninguém pode ficar satisfeito com o que encontra aqui nesta cadeia”, afirmou então.

Catarina Sarmento e Castro disse que a cadeia de Ponta Delgada ficou “mais esquecida” a partir de 2008, quando foi decidido construir um es-



tabelecimento prisional novo em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

“[A construção de uma cadeia em São Miguel] é uma prioridade. Quem vê essas circunstâncias sabe que tem de ser uma prioridade. Como também é uma prioridade que nos Açores não podemos olhar só para São Miguel. É também uma prioridade a cadeia de apoio, a cadeia da Horta”, realçou.

Sarmento e Castro avançou que vão ser realizadas obras na cadeia de Ponta Delgada, no valor de 100 mil euros, que deverão ficar concluídas dentro de menos de um ano.

Aquelas obras vão intervir numa ala que está encerrada e que tem capacidade para 46 pessoas.

Quando questionada sobre o prazo para terminar com as deslocações das mulheres prisioneiras para fora da ilha (o actual estabelecimento só acolhe homens), a Ministra disse que a situação vai terminar a “breve prazo”, apontando para a conclusão daquelas obras.

“Vêm mais obras a caminho. Neste momento temos uma ala que não pode continuar assim. A verba já está inscrita no próprio estabelecimento prisional”, vincou.

A Ministra salientou que, nos últimos anos, o Governo da República investiu cerca de um milhão de euros na actual cadeia de Ponta Delgada, com intervenções nas salas de atendimento, na cozinha, nos balneários e nas camaratas.

O Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada foi criado em 1975, num edifício cuja construção tem origem nos finais do século XIX.

O projecto do novo Estabelecimento Prisional de São Miguel foi apresentado em Novembro de 2018 pela então Secretária de Estado Adjunta e da Justiça, Helena Mesquita Ribeiro, como tendo capacidade para 400 reclusos.

O novo equipamento, a construir na Mata das Feiticeiras, no concelho de Lagoa, num terreno cedido pelo Governo dos Açores ao Estado, deveria substituir o actual Estabelecimento Prisional, localizado na cidade de Ponta Delgada e com problemas de sobrelotação.

A 8 de Junho, o Tribunal Central Administrativo do Sul determinou que o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça terá de aprovar novo concurso para o projecto do Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, segundo o acórdão a que a Lusa teve acesso.

Na sequência da decisão, o Secretário de Estado Adjunto e da Justiça disse ser necessário “trabalhar rapidamente para resolver o problema” do novo Estabelecimento Prisional.

Governantes sem vergonha

A cadeia de Ponta Delgada tornou-se num calvário para toda a governação da República que passou nestas duas últimas décadas.

Assistimos a dezenas de romarias ministeriais, como a última da Ministra da Justiça, em Setembro passado, em que dizem todos a mesma coisa e, depois, regressam ao conforto dos seus gabinetes centralistas do Terreiro do Paço sem um mínimo de vergonha e peso na consciência sobre o que viram.

O processo da construção da nova cadeia é outra pouca vergonha, envolto em misteriosas remoções de bagacina, negócios pouco claros e que mereciam uma aturada investigação judicial.

Entretanto, vamos engrossando a lista negra dos Direitos Humanos e se o Governo não tem 40 mil euros para pagar à Força Aérea para transferir os reclusos a mais - que, por si só, já é uma violência -, prefere aguardar que haja uma tragédia nalgumas das alas para depois acudir à última da hora.

É o país que temos.

O.C.

Iberia retoma operação entre Madrid e Ponta Delgada com três voos por semana

A companhia espanhola Iberia anunciou que em Julho retoma os voos de Madrid para Ponta Delgada, operação que vai contar com três voos por semana até Setembro, às Segundas, Quartas e Sábados, sendo a rota operada num avião A320 com capacidade para 180 passageiros.

Este Verão, a Iberia vai disponibilizar 730.000 lugares nas rotas para Portugal, oferta que representa um crescimento de 18% face ao período pré-pandemia e que mantém as operações para Faro e Ponta Delgada, informou a companhia aérea em comunicado.

“Durante a temporada de Verão, que começa a 25 de Março e termina a 28 de Outubro, a Ibéria agendou mais de 730.000 lugares com Portugal, mais 18% do que em 2019, e, em Agosto, o mês mais movimentado, programou 79 frequências semanais,



25% a mais que em 2019”, destaca a Iberia, num comunicado divulgado esta Terça-feira, 14 de Março.

À oferta de Verão da Iberia, regressam também as rotas de Faro e Ponta Delgada para Madrid, a primeira das quais vai decorrer entre Junho e Setembro, enquanto a operação para a capital micalense vai ser realizada entre Julho e Setembro.

No caso de Faro, a operação vai contar com três voos por semana, passando a um voo diário em Agosto, que vai ser operado pela Iberia

Regional/Air Nostrum, num avião CRJ1000, com capacidade para 100 passageiros.

TAP oferece bilhete para crianças entre Lisboa e Açores

A TAP está com uma promoção até 27 de Março, que na compra de um bilhete para adulto, oferece o bilhete para bebés ou crianças até aos 11 anos.

A oferta da companhia aérea é válida para as viagens de ida e volta, em

voos directos, operados por si, entre Lisboa e Ponta Delgada, Terceira, Porto Santo e Funchal.

Também é válida nos voos directos entre o Porto e Funchal e via Lisboa entre o Porto e Porto Santo, Ponta Delgada e Terceira.

A campanha é válida para os voos efectuados entre 14 de Março e 31 de Março e de 18 de Abril a 30 de Junho deste ano, limitada mediante a disponibilidade de lugares, sendo possível, apenas, reservar no período promocional mencionado.

A oferta da TAP é, de igual modo, válida para um bebé, até 23 meses, e/ou para uma criança, dos 24 meses aos 11 anos, por adulto e cujas taxas aeroportuárias não se aplicam.

Para mais informações ou reservas pode consultar a TAP, ou uma agência de viagens, informa a companhia em nota enviada ao nosso jornal.